

***"QUEREMOS A PSICOLOGIA E O SERVIÇO SOCIAL
NO SISTEMA NACIONAL DE EDUCAÇÃO (SNE)
QUE ESTÁ SENDO EFETIVADO COMO POLÍTICA EM 2016"***

A ESCOLA E O COMPROMISSO COM O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

O direito à Educação, no que se refere ao acesso e permanência na escola, tem sido afirmado, reiteradamente, nos instrumentos legais - Constituição Federal (1988), Estatuto da Criança e do Adolescente 8069/90) e na lei de Diretrizes e Bases da Educação (9394/96), Plano Nacional de Educação 2014-2024, e planos decenais estaduais e municipais - com a finalidade de formar o sujeito para a participação social e cidadania, preparação para o trabalho e atuação efetiva e crítica na sociedade. Esses direitos precisam ser defendidos por todos os profissionais que trabalham na Educação, a fim de garantir o pleno desenvolvimento da criança e do adolescente e contribuir com sua formação integral.

A ação pedagógica - ato de educar - voltada ao pleno desenvolvimento do educando envolve, obviamente, inúmeras dimensões afetas ao campo da Psicologia. O processo de aprendizagem e desenvolvimento, especialmente, na infância e adolescência, é profundamente influenciado pelas condições psicológicas das pessoas que dele participam: professores, servidores, estudantes e familiares; e pela forma de organização e estrutura de funcionamento do estabelecimento de ensino. A complexidade do ser humano reflete-se, integralmente, nos êxitos e fracassos observados no processo da educação escolar.

Por essa razão, o serviço de uma equipe técnica de apoio ao professor, formada por orientador pedagógico, psicólogo e assistente social é indispensável para promover a melhor compreensão desse processo. Além disso, é importante para o planejamento e desenvolvimento de ações com vistas a facilitar as condições para a superação e o enfrentamento das inevitáveis dificuldades que se apresentam neste contexto, tanto as oriundas do próprio espaço escolar e das relações que ali se estabelecem, quanto aquelas originárias

do ambiente familiar e do cotidiano de vida fora da escola. Muitas das dificuldades vivenciadas pelos estudantes em suas trajetórias escolares podem ser preventivamente identificadas e ações desenvolvidas pela equipe técnica junto aos diversos segmentos da comunidade escolar. Por outro lado, essas ações afetam à qualidade do processo educativo em todas as suas dimensões - do adequado atendimento às necessidades do educando à valorização dos profissionais educadores.

A escola é uma instituição onde as questões sociais se apresentam cotidianamente nas relações entre alunos, educadores, família e comunidade. Os processos de aprendizagem só podem ter êxito se estes sujeitos estiverem envolvidos com a escola e encontrem nela um espaço para dialogar sobre as condições sociais e humanas em que estão inseridos. A efetivação desse espaço de inserção profissional para assistentes sociais e psicólogos em todo o Brasil, representará o fortalecimento da equipe técnica multiprofissional nas escolas brasileiras, contribuindo na execução do Plano Nacional de Educação 2014-2024. A existência de quadros efetivos no sistema educacional, incluindo profissionais de Psicologia e Serviços Social, está alinhada à melhoria na qualidade da Educação, conforme preconizam as metas do PNE, quando se referem a todas as etapas e modalidades de ensino, em especial à Educação Inclusiva, Educação Integral e de Tempo Integral, contribuindo para que a escola seja um espaço de desenvolvimento e aprendizagem para todos e todas que dela participam.

Na medida em que a escola cumprir seu papel, gastos públicos com políticas de proteção especial e de maior complexidade da atenção às crianças e adolescentes podem ser reduzidos. Trata-se aqui em um investimento mais consistente em atividades de prevenção. Esses profis-

sionais atuarão com as demandas presentes na escola, formulando respostas para o enfrentamento da questão social, tais como: evasão escolar, baixo rendimento escolar, sexualidade, violência doméstica e outros tipos de violência presentes no contexto

escolar, como o bullying, desigualdades de classe, disparidades de gênero, etnia, geração e desigual distribuição territorial, as múltiplas expressões coletivas inscritas na vida e seu impacto na subjetividade.

Contribuições Gerais dos Profissionais na Educação:

- Desenvolver atividades junto às famílias no enfrentamento das situações de ameaça, violação e não acesso aos direitos sociais, humanos e à própria educação, como também de sua maior visibilidade no âmbito da política educacional;
- Estabelecer um espaço de escuta e acolhimento dos impasses e dificuldades escolares, bem como de situações de violência nas adversas expressões, uso abusivo de substâncias psicoativas, gravidez na adolescência, situações de risco e vulnerabilidade social, reflexos da questão social que perpassam o cotidiano escolar.
- Participar nos espaços dos conselhos de políticas e direitos, conselhos de escolas e fóruns, em especial das áreas da educação, assistência, criança e adolescente, saúde e direitos humanos, integrando o sistema de garantia dos direitos de crianças e adolescentes a partir da escola.
- Fortalecer a parceria com as equipes dos Conselhos Tutelares, Centro de Referência de Assistência Social - CRAS, Centro de Referência Especializado de Assistência Social - CREAS e Unidades Básicas de Saúde - UBS para viabilizar o atendimento, caso necessário, e acompanhamento integrado na rede psicossocial da população atendida.
- Atuar para a melhoria da qualidade do processo de ensino-aprendizagem, por meio da mediação nas relações sociais e institucionais nas escolas.
- Contribuir com o processo de inclusão e permanência de crianças com necessidades educativas especiais na perspectiva da Inclusão Escolar.

Contribuições Específicas do Serviço Social na Educação envolvem as seguintes ações:

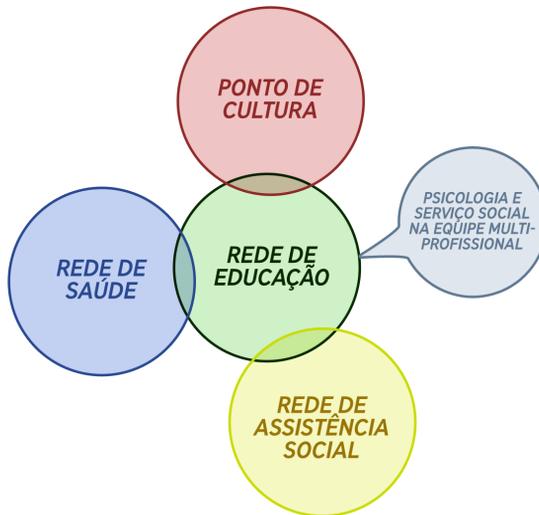
- Atuar no processo de ingresso, reingresso, permanência e sucesso da criança e adolescente na escola; fortalecer a relação família, escola e comunidade, na perspectiva de ampliar a participação destas na escola, bem como, criar estratégias de acesso às políticas sociais públicas e privadas;
- Contribuir com o processo de inclusão e permanência de crianças com necessidades educativas especiais na perspectiva da Inclusão Escolar.;
- Promover acompanhamento sistemático às famílias e alunos das unidades escolares, colaborando para a garantia do direito ao acesso e permanência do educando na escola;

Contribuições Específicas da Psicologia na Educação envolvem as seguintes ações:

- Mediar os processos subjetivos e intersubjetivos presentes no processo de ensino e aprendizagem no contexto da escola, por meio de intervenções preventivas, no enfrentamento dos obstáculos ao pleno desenvolvimento do estudante.
- Promover espaços de diálogo e reflexões sobre as questões presentes na escola com repercussão no desenvolvimento psicológico, tanto com professores, gestores, estudantes e família;
- Acompanhar o desenvolvimento de crianças nas salas regulares e também aquelas com necessidades especiais.
- Colaborar na construção dos projetos pedagógicos, planejamento e estratégias de ensino e avaliação, visando ao aprimoramento do processo ensino-aprendizagem.
- Participar dos processos de formação contínua dos educadores, realizados no espaço escolar.

Finalizando o exposto, reafirmamos a importância da presença desses profissionais nas escolas para a promoção da Educação, a garantia da permanência das crianças e adolescentes na escola e nas mediações da educação comunitária e familiar, uma vez que profissionais presentes em contextos de outras políticas, participando de outras instâncias sociais, não lidam, especificamente, com o processo ensino e aprendizagem e o desenvolvimento decorrente das vivências nesse contexto.

O foco de profissionais da Psicologia e do Serviço Social na Educação é contribuir para a implementação de melhores condições ao trabalho de professores favorecendo que a escola seja um espaço efetivo de desenvolvimento e de socialização dos conhecimentos.



Conselho Federal de Psicologia – CFP
Conselho Federal de Serviço Social – CFESS
Conselhos Regionais de Psicologia e Serviço Social – CRP e CRESS
Associação Brasileira de Ensino de Psicologia – ABEP
Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional - ABRAPEE
Federação Nacional dos Sindicatos de Psicologia - FENAPSI

